Como decompor as instruções virtuais de lógica relacional em instruções nativas, percebendo o porquê.

Comecemos por considerar, para a análise que segue, a seguinte notação:

- A -> identifica o conteúdo de um registo do MIPS de uso geral expresso em complemento para 2
- B -> identifica o conteúdo de um segundo registo de uso geral expresso em complemento para 2
- UA -> identifica o conteúdo de um registo do MIPS de uso geral expresso em binário natural
- UB -> identifica o conteúdo de um segundo registo de uso geral expresso em binário natural
- D -> idêntica um registo que irá armazenar um resultado de uma operação lógica ou aritmética
- imm -> identifica uma constante (valor imediato) em complemento para dois
- uimm -> identifica uma constante (valor imediato) em binário natural (zero ou positiva)
- \$AT -> identifica o registo \$1 (reservado pelo Assembler para a decomposição de instruções virtuais em instruções nativas quando se torna necessário recorrer a um registo temporário)
- As instruções virtuais serão apresentadas em castanho (e.g. bgt A, B, Label)
- As instruções nativas serão apresentadas em azul (e.g. beq A, B, Label)

O Assembler do MIPS inclui um conjunto de instruções virtuais para realizar comparações entre o conteúdo de dois registos ou entre o conteúdo de um registo e uma constante. Mais especificamente, constam dessa lista as seguintes instruções:

```
1.
```

No caso destas duas instruções, a comparação de **A** é feita implicitamente com a constante zero, que é também o conteúdo do registo \$0. Logo, as instruções nativas equivalentes serão:

2.

```
beq A, imm, Label  # Salta para Label se A for igual a imm
beq A, uimm, Label  # Salta para Label se A for igual a uimm
bne A, imm, Label  # Salta para Label se A for diferente de imm
bne A, uimm, Label  # Salta para Label se A for diferente de uimm
```

No caso destas quatro instruções, a comparação de **A** é feita com uma constante de 16 bits (valor imediato) que pode ou não ter sinal. Logo, para se poder utilizar as instruções nativas, o valor da constante tem de ser previamente copiado para um registo temporário (\$AT):

```
beq A, imm, Label
                                        $AT, $0, imm
                                                            # addi ⇒ extensão do sinal de
                                 beq
                                        A, $AT, Label
                                                            # imm #para os bits 31..17 de $AT
                                        $AT, $0, uimm
beg A, uimm, Label
                                 xori
                                                            # xori ⇒ bits 31..17 de $AT são
                                 bne
                                        A, $AT, Label
                                                            # mantidos a '0'
bne A, imm, Label
                                 addi
                                        $AT, $0, imm
                                                            # addi ⇒ extensão do sinal de
                                 bne
                                        A, $AT, Label
                                                            # imm para os bits 31..17 de $AT
bne A, uimm, Label
                                        $AT, $0, uimm
                                 xori
                                                            # xori ⇒ bits 31..17 de $AT são
                                        A, $AT, Label
                                 bne
                                                            # mantidos a '0'
```

3.

```
blt A,B,Label
                         # Se A < B então salta para Label
blt A, imm, Label
                         # Se A < imm então salta para Label
bltu UA, UB, Label
                         # Se UA < UB então salta para Label
                        # Se UA < uimm então salta para Label
bltu UA, uimm, Label
bgt A, B, Label
                         # Se A > B então salta para Label
bgt A, imm, Label
                         # Se A > imm então salta para Label
bgtu UA, UB, Label
                         # Se UA > UB então salta para Label
bgtu UA, uimm, Label
                         # Se IA > uimm então salta para Label
ble A,B,Label
                        # Se A ≤ B então salta para Label
                         # Se A ≤ imm então salta para Label
ble A, imm, Label
                        # Se UA ≤ UB então salta para Label
bleu UA, UB, Label
                        # Se UA ≤ uimm então salta para Label
bleu UA, uimm, Label
bge A, B, Label
                        # Se A ≥ B então salta para Label
bge A, imm, Label
                        # Se A ≥ imm então salta para Label
bgeu UA, UB, Label
                         # Se UA ≥ UB então salta para Label
bgeu UA, imm, Label
                        # Se UA ≥ uimm então salta para Label
```

Para perceber como decompor estas instruções virtuais em instruções nativas, temos de perceber quais as limitações que o *Assembly* nativo impõe, quer do ponto de vista das instruções nativas disponíveis para o efeito, quer do ponto de vista das regras sintáticas. As instruções que estão disponíveis para implementar <u>todas</u> as condições relacionais acima indicadas são apenas as seguintes:

Instrução Assembly		Código pseudo-C equivalente
slt D, A, B	->	<pre>int A, B, D; if (A < B) { D = 1; } else { D = 0; }</pre>
sltu D, UA, UB	->	<pre>unsigned int A, B, D; if (UA < UB) { D = 1; } else { D = 0; }</pre>
slti D, A, imm	->	<pre>int A, D; if (A < imm) { D = 1; } else { D = 0; }</pre>
sltiu D, UA, uimm	->	<pre>unsigned int UA, D; if (UA < uimm) { D = 1; } else { D = 0; }</pre>
beq A, \$0, Label	->	if (A == 0) goto Label;
bne A, \$0, Label	->	if (A != 0) goto Label;

Tabela 1 – Instruções em *Assembly* nativo que permitem implementar as condições de lógica relacional (>, \geq , < e \leq).

Como se pode perceber da tabela anterior, a principal instrução que nos permite comparar valores faz apenas comparações do tipo (N < I), em que 'N' pode ser **A** ou **UA** e 'I' pode ser **B**, **UB**, **imm** ou **uimm**.

Convém então relembrar as transformações entre as quatro expressões de lógica relacional (>, \geq , < e \leq) que permitem obter, a partir de cada uma dessa expressões, uma outra do tipo (N < I):

Caso	Condição	Valor Booleano	⇒	Condição do tipo (N < I)	Valor Booleano
1	(A > B)	true	\Rightarrow	(B < A)	true ¹
2	(A < B)	true	\Rightarrow	(A < B)	true
3	(A ≥ B)	true	\Rightarrow	(A < B)	false
4	(A ≤ B)	true	\Rightarrow	(B < A)	false

Tabela 2 – Transformação entre as quatro condições relacionais e uma condição do tipo (N < I) e respetivo resultado booleano.

Se admitirmos que todas as condições testadas são verdadeiras (porque é nesse caso que o *branch* é *taken*), então, dependendo da transformação que teremos de efetuar para obter uma expressão do tipo (N < I) poderemos ter como resultado booleano um valor verdadeiro (casos 1 e 2) ou falso (casos 3 e 4).

Consideremos, como exemplo, o caso 3. O código C (usando um goto) seria:

```
if (A >= B) goto Label;
```

mas, como não temos disponível uma instrução para determinar a condição ">=", teremos então de rescrever o código da seguinte forma:

```
if (!(A < B)) goto Label; // neste caso o branch é taken se o resultado // de (A < B) for falso
```

Uma outra limitação imposta pelas instruções nativas do MIPS, resulta do facto de que as instruções que usam como operando um imediato (e.g. slti \$AT, A, imm) obrigarem a que esse imediato seja sempre o terceiro operando. Ora, em situações como a do caso 1 da tabela 2, a obtenção de uma condição do tipo (N < I) obriga a trocar a ordem dos operandos. Quando os operandos são registos, essa troca não é problema. Mas nos casos em que um operando é um imediato a troca deixa de ser possível já que o imediato tem de ser, obrigatoriamente, o terceiro operando. Para resolver esse problema vai ser necessário começar por copiar o valor imediato para um registo (iremos usar o \$AT). Desta forma passamos a ter os valores a comparar em dois registos e a troca de operandos volta novamente a ser possível.

Antes de construirmos a nossa tabela final, analisemos um exemplo concreto:

```
bgti A, uimm, Label # caso 1 da tabela 2 usando um imediato
```

Neste caso teríamos de trocar **A** e **uimm** para transformar a condição numa outra da forma (uimm < A). Como não podemos usar um valor imediato como primeiro operando fonte, teremos de usar as seguintes duas instruções:

```
xori $AT, $0, uimm  # $AT passa a ter a constante uimm
slti $AT, $AT, A  # os operandos podem agora ser trocados ($AT < A)</pre>
```

se a condição testada pelo "slti" for verdadeira, o registo \$AT ficará com o valor '1'. Logo, para executar o branch, falta apenas:

```
bne $AT, $0, Label # salta para Label se ($AT != 0) ⇒ verdadeiro
```

¹ **Deve ler-se:** Se (A > B) é verdadeiro então (B < A) também é verdadeiro.

A tabela completa com a conversão de todas as instruções de *branch* condicional virtuais em falta será então:

Instrução virtual	Caso (Tabela 2)	Condição p/ branch taken	Instruções nativas	Troca de operandos
blt A,B,Label	2	true ⇒ \$AT = 1	slt \$AT, A, B bne \$AT, \$0, Label	Não
blt A,imm,Label	2	true ⇒ \$AT = 1	slti \$AT, A, imm bne \$AT, \$0, Label	Não
bltu UA, UB, Label	2	true ⇒ \$AT = 1	sltu \$AT, UA, UB bne \$AT, \$0, Label	Não
bltu UA, uimm, Label	2	true ⇒ \$AT = 1	sltiu \$AT, UA, uimm bne \$AT, \$0, Label	Não
bgt A,B,Label	1	true ⇒ \$AT = 1	slt \$AT, B, A bne \$AT, \$0, Label	Sim
bgt A,imm,Label	1	true ⇒ \$AT = 1	addi \$AT, \$0, imm slti \$AT, \$AT, A bne \$AT, \$0, Label	Sim
bgtu UA, UB, Label	1	true ⇒ \$AT = 1	sltu \$AT, UB, UA bne \$AT, \$0, Label	Sim
bgtu UA, uimm, Label	1	true ⇒ \$AT = 1	xori \$AT, \$0, imm Slti \$AT, \$AT, UA bne \$AT, \$0, Label	Sim
ble A,B,Label	4	$false \Rightarrow \$AT = 0$	slt \$AT, B, A	
		, ,	beq \$AT, \$0, Label	Sim
ble A,imm,Label	4	$false \Rightarrow \$AT = 0$	addi \$AT, \$0, imm slt \$AT, \$AT, A beq \$AT, \$0, Label	Sim
bleu UA, UB, Label	4	$false \Rightarrow \$AT = 0$	sltu \$AT, UB, UA beq \$AT, \$0, Label	Sim
bleu UA, uimm, Label	4	false ⇒ \$AT = 0	xori \$AT, \$0, imm sltu \$AT, \$AT, UA beq \$AT, \$0, Label	Sim
bge A,B,Label	3	$false \Rightarrow \$AT = 0$	slt \$AT, A, B beq \$AT, \$0, Label	Não
bge A,imm,Label	3	$false \Rightarrow \$AT = 0$	slti \$AT, A, imm beq \$AT, \$0, Label	Não
bgeu UA, UB, Label	3	$false \Rightarrow \$AT = 0$	sltu \$AT, UA, UB beq \$AT, \$0, Label	Não
bgeu UA, imm, Label	3	$false \Rightarrow \$AT = 0$	sltiu \$AT, UA, imm beq \$AT, \$0, Label	Não